



## Um lugar para a literatura: reflexões sobre o ensino

**Coordenação:** Camila da Silva Alavarce, João Carlos Biella

**Resumo:** O ensino de literatura carece de práticas organizadas para a leitura literária. As teorias repercutem pouco na elaboração didática e metodológica de estratégias para o cotidiano letivo das disciplinas do campo literário. O presente grupo de trabalho pretende discutir os limites e expansões dos conhecimentos teórico e crítico para o planejamento de aulas de literatura nos ensinos básico e universitário. De que literatura falamos quando endereçamos nossas aulas para alunos em período de formação como leitores literários? E quando as endereçamos para os alunos de um curso de Letras? Pensando no sentido em que Leila Perrone-Moisés (2006) encaminha a sua discussão sobre o caráter sedutor da palavra, qual seria o lugar da literatura nos ensino básico e universitário? Se, como discute essa estudiosa, o que é sedutor nas palavras é tudo o que está ao lado do sentido primeiro, o que dizer sobre a palavra literária – muitas vezes já imbuída de conotações, polissemias e ambiguidades? Huizinga (2001) faz uma aproximação entre o jogo e a poesia, insistindo – para compreender a poesia – na necessidade de se rejeitar a ideia de que a poesia possui apenas uma função estética ou só pode ser explicada através da estética. Em que medida esse raciocínio pode contribuir para a reflexão sobre o ensino de Literatura àqueles alunos que estão se formando leitores literários e, ainda, aos alunos do Curso de Letras? Problematizações referentes às práticas universitárias de formação de professores e de docentes em atuação na educação básica tendem a se aproximar das discussões a serem propostas.

**Eixo Temático: POLÍTICAS EDUCACIONAIS E PRÁTICAS DE ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA**